



## **Operação Aurora: PCMG avança contra a exploração sexual infantojuvenil**

Com o objetivo de desarticular uma rede de compartilhamento de material ilícito, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nessa quinta e sexta-feira (9 e 10/4), a operação Aurora. A ofensiva, centrada nos municípios de Coração de Jesus e Janaúba, no Norte do estado, teve como alvo estruturas de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes operadas por meio de plataformas virtuais. Um homem de 55 anos foi preso em flagrante e identificados três adolescentes vinculados a atos infracionais análogos a crimes cibernéticos.

A operação é um desdobramento de um extenso monitoramento digital conduzido por unidades especializadas da Polícia Civil. Por meio de rondas virtuais e técnicas avançadas de inteligência cibernética, investigadores mapearam usuários que realizavam o download e o compartilhamento sistemático de conteúdos ilegais.

O rastro digital deixado pelos suspeitos permitiu à PCMG converter dados brutos em elementos de materialidade, fundamentando os mandados de busca e apreensão expedidos pelo Poder Judiciário.

Na primeira fase, ocorrida em Coração de Jesus, as equipes cumpriram ordens judiciais em endereços vinculados aos adolescentes. Durante as oitivas, dois deles admitiram a propagação dos arquivos ilícitos. Já a ação em Janaúba, culminou na detenção do suspeito de 55 anos, surpreendido em flagrante no momento em que seus dispositivos operavam a transmissão e o armazenamento de vasto conteúdo de estupro de vulnerável.

### **Proteção**

Para a delegada Mayra Coutinho, a operação evidencia a transição da segurança pública para a era da evidência digital. “A capacidade de atuar com precisão cirúrgica no ambiente virtual é o que permite interromper ciclos de violência que, de outra forma, seriam invisíveis”, pontuou.

O delegado César Salgueiro complementa que a repressão qualificada, embora essencial, deve caminhar ao lado da vigilância constante e da colaboração social. “O farto material eletrônico apreendido — incluindo computadores e mídias de armazenamento — será agora submetido a um minucioso escrutínio pericial”, adiantou. “O objetivo é rastrear possíveis conexões internacionais e identificar outros integrantes dessa rede de exploração”, concluiu.

### **Aurora**

O nome da operação foi escolhido para simbolizar o compromisso das forças de segurança em lançar luz sobre o submundo digital, protegendo a dignidade das futuras gerações.